



HISTÓRIAS E MEMÓRIAS EDUCACIONAIS E FAMILIARES: O ATO DE PERTENCER E O AFETO NAS RELAÇÕES (1940-1950)

Suelen Maia (BIC-UCS), Terciane Ângela Luchese (Orientador(a))

A partir das relações humanas e suas inúmeras contribuições ao campo da História, elaboramos não só o que o que dela conhecemos, mas também, sobre o sujeito que a ela pertence. A ressignificação das lembranças permite que pensemos sobre a construção do indivíduo, e o lugar social que ocupa no contexto de suas relações. Através das histórias e memórias que carregamos, refletimos o papel que as narrativas têm para o sujeito, as quais, permitem compreender a constituição dos vínculos afetivos e da subjetividade. Este trabalho é fruto do projeto intitulado “Histórias e Memórias da educação familiar e escolar na Região Colonial Italiana”, e têm como objetivo correlacionar a análise de três entrevistas, no que tange às questões de afeto envolvendo os relacionamentos familiares da época. Realizou-se com senhoras na faixa etária dos 69 e 79 anos, moradoras da cidade de Bento Gonçalves. A metodologia empregada foi a História Oral. O papel das narrativas possibilitam uma reapropriação do passado, de uma modo que, conforme Ferreira e Amado (2005, p..xiv-xv) “A pesquisa com fontes orais apoia-se em pontos de vista individuais, expressos nas entrevistas [...] incorporando assim elementos e perspectivas [...] como a subjetividade, as emoções ou o cotidiano”. A delimitação acerca de cada história, refere-se ao fato de que todas possuem diferentes cidades natais, onde observamos vivências singulares em suas configurações familiares. As particularidades de cada discurso trazem interlocuções importantes entre afeto, sua significância e ao ato de pertencimento – ou não – do sujeito. Este estudo cruza contribuições da Psicologia com a História da Educação, potencializando o diálogo entre elas, inserindo o argumento de que somos constantemente mobilizados pelas reelaborações de nossas histórias, mediante o lembrar e o narrar nossas memórias. Com tal análise, buscamos as compreensões necessárias para refletirmos sobre as relações dos processos familiares, as quais englobam questões de vínculo, afeto, e cotidiano da família, em uma perspectiva histórica. REFERÊNCIAS: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (orgs.). Usos e abusos da história oral. 7ªed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Palavras-chave: afeto, memórias, papéis sociais

Apoio: UCS, Sem financiamento